

SUMÁRIO

PREFÁCIO	11
INTRODUÇÃO.....	13
CAPÍTULO 1	17
1 Globalização <i>versus</i> segurança jurídica	17
1.1 A segurança jurídica e a distorção do conceito de bem jurídico.	18
1.1.1 Jakobs e a concepção de bem jurídico	21
1.1.1.1 A nossa crítica.....	23
CAPÍTULO 2	25
2 O Direito Penal do Inimigo como resposta	25
2.1 Bases filosóficas justificadoras.....	30
2.2 Terrorista: <i>não pessoa?</i>	31
2.3 A Lei Alemã de Segurança Aérea:	
Estado de Direito <i>versus</i> Estado de Exceção	33
2.3.1 A nossa crítica.....	37
CAPÍTULO 3	39
3 Direito Penal do Inimigo e dignidade da pessoa humana	39
3.1 Simbolismo.....	42
3.2 Punitivismo.....	43
3.2.1 Consequências	44
3.2.1.1 A nossa crítica.....	45
3.2.2 O essencialismo/demonização	47
3.2.2.1 A nossa crítica.....	47

3.3 Pausa excursiva: histórico da seletividade do poder punitivo e os pretensos inimigos da ordem estatal.....	48
3.3.1 No período mercantilista.....	49
3.3.2 Na Revolução Industrial.....	51
3.3.3 No Nacional-Socialismo.....	53
3.3.4 O inimigo depois do 11 de Setembro.....	55
3.3.5 O inimigo no espaço europeu.....	56
3.4 Direito Penal do Inimigo: contradições.....	57
3.4.1 Acepção do termo e funções do Direito Penal.....	58
3.4.2 A repressão como instrumento de pacificação.....	58
3.4.2.1 A nossa crítica.....	59
3.4.3 Vaguidade conceitual: o problema da definição jurídico-penal dos crimes de terrorismo.....	60
CAPÍTULO 4.....	63
4 Direito Penal do Inimigo: liberdade <i>versus</i> culpabilidade.....	63
4.1 Culpa e livre-arbítrio: o problema da liberdade.....	66
4.1.1 A responsabilidade no pensamento agostiniano.....	66
4.1.2 A liberdade entre os canonistas: o binômio vontade e conhecimento.....	67
4.1.3 O problema da liberdade para o Existencialismo Sartreano.....	68
4.1.3.1 A nossa crítica.....	70
4.1.4 A concepção de responsabilidade em Figueiredo Dias.....	71
4.1.4.1 A nossa crítica.....	73
4.1.5 A culpa e o livre-arbítrio em Jakobs.....	75
4.1.5.1 A nossa crítica.....	76
CONCLUSÕES.....	77
REFERÊNCIAS.....	81